

# **AValiação DOS REGISTROS DE CONDENAÇÃO POR CISTICERCOSE EM BOVINOS ABATIDOS EM FRIGORÍFICO DO MUNICÍPIO DE BAURU, SP, DE JUNHO DE 2010 A JUNHO 2011 (APOIO SANTANDER)**

**Aluna:** Rafaela Speranza Baptista

**Orientador:** Prof. Eric Pivari Rosa

**Curso:** Medicina Veterinária

**CAMPUS:** Bauru

O Brasil é o país com o maior rebanho comercial do mundo, destacando-se no cenário mundial da exportação. Uma das infecções que mais condena carcaças é a cisticercose, patologia que merece grande atenção durante a inspeção realizada nos abatedouros. O *Cysticercus bovis* é o estágio larval da *Taenia saginata*, que tem como hospedeiro intermediário os ruminantes infectados por meio da ingestão de água e alimentos contaminados por ovos eliminados pelas fezes do hospedeiro definitivo, o homem. Os cistos são encontrados na musculatura com rico suprimento de mioglobina e os locais alvos de inspeção macroscópica são os músculos masseter, pterigoides e miocárdio. O estudo analisou a prevalência de cisticercose em 123.185 bovinos abatidos no Matadouro-Frigorífico Vangélio Mondelli Ltda, município de Bauru, São Paulo, no período de junho de 2010 a junho de 2011. Os animais eram provenientes dos Estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná e São Paulo. Foram encontrados 14.905 (12,1%) animais positivos, sendo que 12.195 (9,9%) continham a larva do *C. bovis* calcificada e 2.648 (2,15%) a larva viva, concluindo que a prevalência desta patologia com potencial zoonótico ainda é alta, o que gera um risco à população.